

A distinção atribuída à Região Autónoma da Madeira pela revista Travel + Leisure, que, em 2026, voltou a posicionar o arquipélago entre as melhores ilhas da Europa e do mundo, constitui muito mais do que um reconhecimento turístico de natureza mediática. Embora a classificação resulte da avaliação de milhares de leitores e reflita a perceção dos visitantes relativamente à qualidade da experiência vivida, o seu verdadeiro significado ultrapassa largamente a dimensão promocional. Este tipo de reconhecimento internacional traduz a consolidação de um modelo de desenvolvimento territorial que combina recursos naturais, património cultural, inovação, sustentabilidade e qualidade dos serviços, contribuindo para reforçar a competitividade da Madeira no panorama turístico global. Num contexto em que os destinos competem cada vez mais pela diferenciação e pela capacidade de proporcionar experiências autênticas, a posição alcançada pela Madeira representa igualmente um indicador da eficácia das políticas públicas e privadas orientadas para a valorização do território e para a criação de valor sustentável.

Nas últimas décadas, o turismo deixou de ser entendido apenas como um setor económico associado à mobilidade de pessoas para assumir um papel estratégico no desenvolvimento regional, na criação de emprego, na inovação e na afirmação internacional dos territórios. Segundo a UN Tourism (2025), os destinos mais competitivos são aqueles que conseguem equilibrar o crescimento económico, a preservação ambiental, a valorização cultural e o bem-estar das comunidades residentes. Esta perspetiva reflete uma mudança significativa no paradigma do turismo internacional, no qual o sucesso já não depende exclusivamente do número de visitantes, mas da capacidade de gerar benefícios económicos, sociais e ambientais de forma equilibrada e duradoura.

É precisamente neste enquadramento que a Madeira se destaca como um caso de estudo relevante. Apesar da reduzida dimensão territorial e da condição insular, o arquipélago conseguiu afirmar-se entre os destinos turísticos mais reconhecidos da Europa através de uma estratégia sustentada de valorização dos recursos endógenos, da qualificação da oferta turística e da preservação da sua identidade natural e cultural. O reconhecimento atribuído pelos leitores da Travel + Leisure em 2026 confirma esta trajetória, uma vez que resulta da avaliação direta da experiência dos visitantes e considera dimensões como a beleza paisagística, a hospitalidade, a gastronomia, a autenticidade, a diversidade de atividades e a qualidade global do destino (Travel + Leisure, 2026).

A importância desta distinção torna-se ainda mais evidente quando se considera a crescente

influência que os rankings internacionais exercem sobre a escolha dos destinos turísticos. Estudos na área do comportamento do consumidor demonstram que avaliações independentes e recomendações de outros viajantes desempenham atualmente um papel determinante nos processos de decisão, reforçando a credibilidade e a notoriedade dos destinos distinguidos. Assim, o reconhecimento da Madeira constitui igualmente um importante ativo competitivo, contribuindo para aumentar a sua visibilidade internacional, reforçar a confiança dos potenciais visitantes e consolidar a imagem da Região como um destino de elevada qualidade.

Todavia, limitar a análise desta distinção à sua dimensão promocional seria uma abordagem insuficiente. O turismo contemporâneo deve ser compreendido como um sistema complexo, no qual interagem fatores económicos, ambientais, sociais, tecnológicos e institucionais. O Travel & Tourism Development Index (World Economic Forum, 2024) destaca que a competitividade dos destinos depende crescentemente da capacidade de integrar sustentabilidade, inovação, acessibilidade, governação eficiente e qualidade da experiência turística. Neste contexto, o sucesso da Madeira não resulta apenas das suas características naturais, mas também da existência de uma estratégia consistente de desenvolvimento turístico capaz de transformar esses recursos em vantagens competitivas sustentáveis.

Entre os principais fatores diferenciadores da Região destaca-se o seu património natural. A Floresta Laurissilva, classificada como Património Mundial pela UNESCO, constitui um dos ecossistemas subtropicais mais bem preservados da Europa e representa um elemento central da identidade ambiental madeirense. Paralelamente, a combinação entre montanha, mar, clima subtropical, biodiversidade, levadas, jardins e paisagens vulcânicas oferece uma diversidade de experiências difícil de encontrar em territórios com dimensão semelhante. Estes recursos naturais, quando articulados com políticas de conservação e gestão sustentável, tornam-se fatores essenciais para a competitividade do destino.

Contudo, a literatura demonstra que a excelência turística não depende exclusivamente da qualidade dos recursos físicos. A hospitalidade, frequentemente identificada como um dos aspetos mais valorizados pelos visitantes da Madeira, constitui igualmente um importante fator de diferenciação. A experiência turística resulta da interação entre visitantes e comunidades locais, sendo influenciada pela qualidade do atendimento, pela autenticidade cultural e pela capacidade de criar relações de proximidade. Neste sentido, a hospitalidade madeirense representa um ativo intangível que reforça a satisfação dos visitantes e contribui

para a fidelização e recomendação do destino.

Outro aspeto que merece destaque relaciona-se com a crescente integração da sustentabilidade nas políticas de desenvolvimento regional. A pressão exercida pelo crescimento do turismo internacional obriga os destinos a encontrarem soluções que permitam compatibilizar o aumento da procura com a preservação dos recursos naturais e da qualidade de vida das populações residentes. Segundo a UN Tourism (2025), o futuro do turismo dependerá da capacidade dos destinos para gerir os seus recursos de forma responsável, assegurando simultaneamente competitividade económica e equilíbrio ambiental. Neste domínio, a Madeira tem vindo a desenvolver iniciativas orientadas para a monitorização dos impactos do turismo, a valorização do património natural e a promoção de modelos de desenvolvimento compatíveis com os princípios da sustentabilidade.

A integração do Observatório do Turismo da Universidade da Madeira na Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO), promovida pela UN Tourism, representa um passo particularmente relevante neste processo. Esta participação reforça a capacidade científica da Região para recolher indicadores, monitorizar tendências, avaliar impactos e apoiar a definição de políticas públicas baseadas em evidência científica (Turismo de Portugal, 2026). A utilização de informação sistemática e de metodologias de monitorização constitui atualmente um dos principais instrumentos para assegurar uma gestão turística eficiente e sustentável.

Paralelamente, a transformação digital tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante na gestão dos destinos turísticos. Conceitos como smart tourism, inteligência artificial, análise de dados, monitorização em tempo real e gestão inteligente dos fluxos turísticos encontram-se hoje no centro das estratégias de competitividade territorial. A literatura recente demonstra que os destinos capazes de integrar tecnologia, sustentabilidade e inovação conseguem responder de forma mais eficaz às novas expectativas dos visitantes, enquanto melhoram a eficiência da gestão pública e privada. Neste contexto, a Madeira apresenta condições particularmente favoráveis para consolidar a sua posição como destino inteligente, beneficiando da dimensão territorial, da elevada conectividade digital e da crescente aposta na inovação.

Importa igualmente reconhecer que o sucesso internacional da Madeira resulta do trabalho desenvolvido por um conjunto alargado de intervenientes. A competitividade turística é

construída diariamente através do contributo dos profissionais da hotelaria, restauração, animação turística, transportes, agricultura, comércio, cultura, investigação científica e administração pública. Cada interação estabelecida entre residentes e visitantes influencia a perceção do destino e contribui para reforçar a reputação internacional da Região. Assim, o reconhecimento atribuído pela Travel + Leisure deve ser entendido como o resultado de um esforço coletivo que envolve instituições, empresas e cidadãos.

Segundo Eduardo Jesus (2026), Secretário Regional de Turismo, Ambiente e Cultura, esta distinção reforça a notoriedade internacional da Madeira e confirma a eficácia da estratégia de promoção desenvolvida ao longo dos últimos anos. Para além do impacto imediato na imagem da Região, reconhecimentos desta natureza potenciam igualmente a atração de investimento, estimulam a inovação empresarial e fortalecem a posição competitiva da Madeira nos mercados internacionais. A consistência com que o arquipélago tem sido distinguido por diferentes organizações internacionais demonstra que este reconhecimento não constitui um fenómeno isolado, mas antes a consequência de uma política sustentada de valorização territorial.

Todavia, os desafios permanecem significativos. O crescimento da procura turística exige respostas eficazes ao nível da mobilidade, da habitação, da gestão ambiental, da capacidade de carga dos espaços naturais e da proteção da identidade cultural. A literatura demonstra que os destinos mais resilientes são aqueles que conseguem crescer sem comprometer os recursos que sustentam a sua atratividade. Consequentemente, a manutenção da posição internacional da Madeira dependerá da continuidade das políticas orientadas para a inovação, a qualificação dos recursos humanos, a investigação científica e a sustentabilidade.

Em síntese, o reconhecimento da Madeira entre as melhores ilhas da Europa e do mundo representa um indicador da maturidade alcançada pelo modelo turístico regional e da sua capacidade para competir num mercado internacional cada vez mais exigente. A distinção atribuída pela Travel + Leisure constitui uma consequência da qualidade da experiência proporcionada aos visitantes, mas também do investimento continuado na valorização dos recursos naturais, na preservação do património, na inovação e na sustentabilidade. Mais do que um prémio, este reconhecimento simboliza a consolidação de uma estratégia territorial que procura equilibrar crescimento económico, proteção ambiental e qualidade de vida das comunidades locais. O verdadeiro desafio para os próximos anos será preservar esta trajetória de excelência, garantindo que a notoriedade internacional da Madeira continua a

assentar nos princípios da autenticidade, da sustentabilidade e da inovação, elementos que hoje constituem os pilares fundamentais da competitividade dos destinos turísticos.

Referências Bibliográficas

Eduardo Jesus. (2026, 14 de julho). Madeira entre as melhores ilhas da Europa e do mundo segundo a Travel + Leisure. Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura.

<https://www.madeira.gov.pt/>

Travel + Leisure. (2026). World's Best Awards 2026. Travel + Leisure.

<https://www.travelandleisure.com/worlds-best>

Travel + Leisure. (2026). This little island is the "Hawaii of Europe". Travel + Leisure.

<https://www.travelandleisure.com/>

Turismo de Portugal. (2026). Madeira reforça rede portuguesa de observatórios sustentáveis.

Turismo de Portugal. <https://www.turismodeportugal.pt/>

UN Tourism. (2025). Tourism for Sustainable Development. UN Tourism.

<https://www.unwto.org/tourism-for-sustainable-development>

UN Tourism. (2025). International Network of Sustainable Tourism Observatories (INSTO). UN Tourism.

<https://www.unwto.org/sustainable-development/unwto-international-network-of-sustainable-tourism-observatories>

World Economic Forum. (2024). Travel & Tourism Development Index 2024: Travel and Tourism at a Turning Point. World Economic Forum.

<https://www.weforum.org/publications/travel-tourism-development-index-2024/>

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2025). Laurisilva of Madeira. UNESCO World Heritage Centre. <https://whc.unesco.org/en/list/934/>